



Secretaria de Estado da Educação

CLIPPING

28 de Novembro 2014



Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Educação	Data: 28/11/2014
Assunto: Educação	Página: 24	

DIÁRIO CATARINENSE

Educadores entregam ao MEC pedidos do setor

Brasília

Um livro com propostas para aprimorar a educação pública brasileira foi entregue ontem por integrantes do Movimento Educação em Nossas Mãos ao ministro da Educação, Henrique Paim. Financiamento, gestão, formação continuada dos profissionais e garantia de continuidade das políticas públicas de educação bem-sucedidas estão entre os itens propostos pelo movimento na publicação, elaborada com a participação de docentes de 15 Estados.

Com o livro *Vozes de Educadores Brasileiros*, a intenção é sugerir melhorias aos governantes eleitos. A falta de continuidade das políticas de educação motivada pela troca de governos é um dos itens presentes no livro e, na avaliação da representante do Educação em Nossas Mãos, Cybele Amado, é um fator prejudicial para a educação pública.

- Quando muda prefeito, governador, até presidente, há uma descontinuidade técnica. Quando vamos mudar isso? Há programas que realmente são efetivos e somem de uma hora para outra. É preciso ter algo que garanta a continuidade do que tem qualidade - afirma Cybele.

PLANO DE CARREIRA ESTÁ ENTRE DEMANDAS

Entre as demandas dos docentes destacam-se a construção de um plano de carreira para o magistério da educação básica e melhor remuneração para os professores de todos os níveis. A infraestrutura é citada com o pedido de garantia de material pedagógico de qualidade e ambiente físico adequado. A formação inicial e continuada é outra demanda.

A publicação destaca ainda a necessidade de adequação do currículo escolar, com a adoção de conteúdos que dialoguem com a realidade social e cultural dos alunos, contribuindo assim para a permanência dos jovens na escola.

No campo da gestão, estão entre as propostas a instituição de eleição para diretor escolar e a garantia de participação dos professores na elaboração das políticas públicas do setor.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Popular Catarinense

Editoria: Geral

Data: 28/11/2014

Assunto: Entrega de ônibus

Página: Online



Ônibus repassado pelo deputado federal Jorginho Mello já está em Imbituba

O prefeito municipal de Imbituba, Jelson Cardoso, acompanhado do presidente do novo PR de Imbituba Beto Pereira, participaram do ato cerimonial de entrega dos ônibus destinados ao transporte escolar dos estudantes da rede municipal, que aconteceu em Florianópolis, na última quinta-feira (30), no Centro Integrado da Cultura (CIC). Jelson e Beto do Zé Nêdo receberam as chaves e o documento do ônibus das mãos do deputado federal Jorginho Mello (PR), que através da emenda parlamentar nº 11260004 de sua autoria, proporcionou a contemplação do município.

No evento estavam presentes o Governador de Santa

Catarina, Raimundo Colombo, o secretário de Estado da Educação, Eduardo Deschamps, coordenador-geral de apoio à manutenção escolar do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), José Maria Rodrigues Souza e, todos os Deputados Federais de Santa Catarina, e alguns Deputados Estaduais, além de Prefeitos e Secretários de Educação das cidades beneficiadas.

Ao todo foram entregues 50 ônibus para várias cidades Catarinenses e essa conquista, bem como, a escolha dos municípios veio pelo Fórum Parlamentar Catarinense, formado pelos deputados federais e senadores de Santa Catarina, que através de emendas indicaram

os municípios a serem contemplados e a participar do Plano de Ações Articuladas (PAR) do Ministério da Educação/FNDE, permitindo adquirir os veículos pelo Programa Caminho da Escola. "É muito importante essa conquista para Imbituba e nos estimula cada vez mais a trabalhar e lutar por nossa cidade. Assim é o novo PR de Imbituba porque nada será válido quando o objetivo não for o bem de nossa cidade e serve para refletirmos o quanto é importante o nosso voto. Nesse evento, ficamos emocionados e nos orgulhamos muito, ao ouvir a relação dos deputados que deram ônibus para suas cidades, ouvir o nome de Imbituba ser lembrada pelo nosso Depu-

tado Jorginho, sendo ele já do Oeste de Santa Catarina, mas escolheu nossa cidade. Foi o único que se lembrou de Imbituba e o principal, foi depois das eleições," argumenta Beto do Zé Nêdo.

Após a cerimônia, o ônibus foi trazido para Imbituba. Com o custo de R\$ 150 mil, veio para o município sem contrapartida alguma e possui ar condicionado, câmeras de vídeo e GPS integrado, elevador para embarque e desembarque de pessoas com deficiência, cadeira de rodas própria, porta hidráulica e possuem 16 lugares sentados e um box para cadeirante. Era uma necessidade para Imbituba que tem cerca de 50 alunos participantes do AEE (Atendimento Educacional Especializado), distribuídos pela cidade em quatro polos e a maioria desses alunos, eram colocados no ônibus pelos próprios pais, que os pegavam no colo e alguns pelo próprio motorista, revela um motorista. "Era um transtorno imenso e agora temos usar esse ônibus que é totalmente adaptado e possibilitará atender todos os alunos da nossa rede municipal de forma cada vez mais adequada porque é fundamental para a inclusão social e o plano desenvolvimento dos nossos estudantes", diz a secretária de Educação,



Michela Freitas.

Com esse novo ônibus, naturalmente irá dar uma folga aos horários dos demais ônibus da rede municipal, avalia o presidente do PR de Imbituba e complementa dizendo: "Iremos levar ao prefeito Jelson Cardoso, uma relação de alunos de Alto Arrol e Aracatuba que tem dificuldade de ir à escola, visto terem de atravessar diariamente as quatro pistas da BR 101, para ver a possibilidade de já incluir o próximo ano letivo, com a inclusão desse novo itinerário, atendendo a reivindicação da comunidade", finaliza Beto.

Por fim, o deputado Jorginho Mello revela que tem um carinho muito grande por Imbituba e que atende

um pedido vindo do seu partido para beneficiar a cidade no bem comum e na área da Educação, que tanto defende e luta, é satisfatório e também uma forma de agradecer aos 1969 imbitubenses que votaram a confiarem por mais um mandato na câmara federal. "Sabemos das dificuldades que os municípios enfrentam quando o assunto é verba para investimentos e em Imbituba não deve ser diferente. Por isso esse pedido foi bem vindo, atendido porque Imbituba merece e estará à disposição sempre. São ações como esta que vamos auxiliar crianças economicamente carentes do município para que possam estudar," argumenta Jorginho Mello.





SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: O Globo

Editoria: Editorial

Data: 28/11/2014

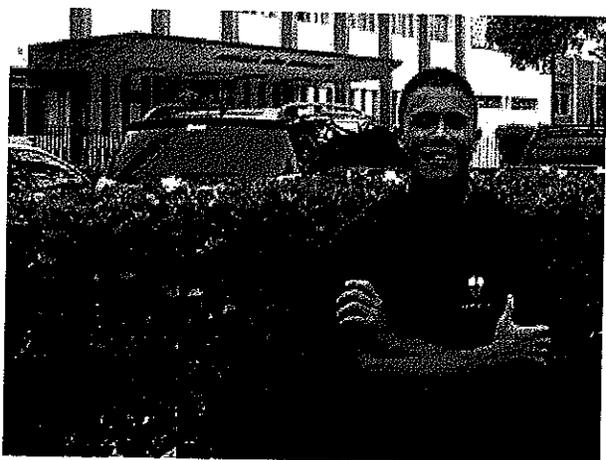
Assunto: Educação

Página: Online

O GLOBO

Ex-aluno da rede pública fará Fuvest para atuar na melhoria da educação

Paulo Henrique de Lima é bolsista de escola particular de São Paulo. Prova da primeira fase da Fuvest vai ser neste domingo (30).



Paulo Henrique de Lima quer estudar economia
(Foto: Arquivo pessoal/Paulo Henrique Lima)

Paulo Henrique de Lima, de 18 anos, é um dos 141.888 candidatos inscritos para a prova da primeira fase da Fuvest que ocorre neste domingo (30). Ele tentará uma vaga no curso de economia para no futuro trabalhar na área da educação, seja na esfera pública ou no mundo corporativo. O candidato fez o Exame Nacional do Ensino Médio (**Enem**), o vestibular da Unicamp e ainda prestará Insper e Fundação Getulio Vargas.

A vontade de ajudar a melhorar a educação do Brasil é reflexo da própria história de Paulo Henrique. Ele só deixou a rede pública de ensino no segundo ciclo do ensino fundamental porque foi aprovado em uma seleção acirrada que garantiu uma bolsa de estudo em uma escola particular, a Santo Américo, em São Paulo, por meio do Ismart – instituição que apoia jovens de baixa renda com excelente desempenho acadêmico.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Na escola particular mescla o terceiro ano do ensino médio com o cursinho pré-vestibular e sente mais preparado para encarar a maratona de provas. “A educação é o único meio para mudar de vida e sair da mesmice, pois permite a evolução das pessoas”, diz.

Antes de efetivar a matrícula na escola Santo Américo, Paulo passou por uma fase de adaptação em que teve de conciliar as aulas na rede pública e na particular ao mesmo tempo. Mas como sempre foi muito dedicado, diz que não teve problemas com o desempenho escolar.

“As minhas maiores dificuldades foram em relação ao ambiente. As pessoas tinham coisas que eu nunca tinha visto, foi um choque no início. Os três ou quatro meses iniciais foram mais problemáticos.”

A educação é o único meio para mudar de vida e sair da mesmice, pois permite a evolução das pessoas”

Paulo Henrique de Lima, 18 anos

A mãe de Paulo trabalha como auxiliar de limpeza, mas atualmente está afastada por problemas de saúde, o pai é autônomo. Apesar de não terem conseguido chegar à faculdade, sempre incentivaram os filhos a estudar. Paulo tem um irmão de 16 anos. “Eles sempre deixaram claro que nossa única função enquanto criança era estudar, que o trabalho era por conta deles.”

O jovem gosta de estudar desde criança. Na infância tinha fama de perguntador entre os professores porque não deixava passar nenhuma dúvida na sala de aula. Neste ano, no terceiro do ensino médio, focou o primeiro semestre nas provas da escola para fechar o ano. No segundo semestre, os estudos foram dedicados ao vestibular. Ficava na escola das 8h até as 17h e quando chegava em casa ainda estudava mais duas ou três horas. Aos fins de semana, fazia simulados.

“Me preparei bem, acho que consigo passar. É claro que a concorrência assusta um pouco, mas é um medo bom. Um dos meus maiores problemas é que fico nervoso nas provas. Já cheguei a suar, mas fiz a Unicamp e fiquei tranquilo. Só não sei se vou conseguir manter a calma na **Fuvest**.”

No primeiro semestre, Paulo praticou natação e atletismo para relaxar. No segundo optou somente pelos treinos de corrida na escola. Outra válvula de escape é astronomia. Quando está muito cansado, procura vídeo ou artigos sobre o assunto para distrair. Ele garante que a atividade o ajuda a descansar.

Nesta reta final da Fuvest, no entanto, vai desacelerar o ritmo dos estudos. “Quero revisar alguns tópicos que não estou muito confiante, principalmente em biologia e português, mas pretendo descansar um pouco.”

Provas começam às 13h

A prova da primeira fase será aplicada neste domingo em 119 escolas (68 na região



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

metropolitana de São Paulo e 51 no interior do Estado). Os portões serão abertos às 12h30 e as provas começam às 13h.

Este ano farão a primeira fase 141.888 candidatos, que disputam 11.177 vagas, sendo 11.057 de cursos da Universidade de São Paulo (**USP**) e 120 da medicina da Santa Casa. O resultado da primeira fase será divulgado no dia 22 de dezembro. As provas da segunda fase serão realizadas nos dias 4, 5 e 6 e as provas de habilidades específicas nos dias 7, 8 e 9 de janeiro de 2015.

